

Educação

A política de formação dos gestores escolares no âmbito das redes estaduais

Gabriel Wisky Silva - 5º período do curso de Pedagogia, UFLA, bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UFLA)

Paulo Henrique Arcas - Orientador DPE, UFLA - Orientador(a)

Resumo

No atual contexto, a formação dos gestores escolares passa por um processo de revisão em função das promulgações recentes de documentos normativos no âmbito federal que alteram os processos de formação docente e que afetam a organização curricular dos cursos de licenciatura em Pedagogia, locus da formação inicial dos gestores escolares no Brasil. Esta pesquisa em desenvolvimento, visa definir, a partir do estudo do referencial teórico, o que se entende por formação continuada dos profissionais da educação, identificar as propostas e modalidades de formação continuada para gestores escolares implementadas pela União, Estados e Distrito Federal nas primeiras duas décadas do século XXI e mapear na estrutura orgânica das secretarias de educação dos Estados e Distrito Federal a existência de coordenadorias, setores ou outro tipo de órgãos responsáveis pela institucionalização formação dos profissionais da educação, em especial dos gestores escolares. A pesquisa tem um cunho qualitativo, e está sendo desenvolvida a partir de revisão bibliográfica, da análise da legislação vigente, do levantamento e análise da produção acadêmica e da análise documental sobre as propostas de formação continuada de gestores escolares. A amostra se constituiu na seleção de ao menos cinco secretarias estaduais de educação que contemplem os seguintes critérios: ter no seu organograma uma coordenadoria, órgão ou setor responsável pela formação dos profissionais da educação, incluído neles os gestores escolares. Após o levantamento inicial foram selecionadas as secretarias de educação dos seguintes Estados: Amapá, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Roraima e São Paulo . Os Estados de São Paulo e Minas Gerais possuem a formação continuada institucionalizada nas escolas de formação, o Estado do Espírito Santo possui um centro de formação, o Estado do Ceará é organizado com uma coordenadoria e o Estado do Amapá conta com um centro e um núcleo de formação continuada, nesses casos os órgãos se integram à estrutura administrativa das secretarias. A pesquisa está em andamento, mas os dados iniciais revelam que a oferta de formação continuada pelas Secretarias Estaduais de Educação é algo recente, que ainda enfrenta resistências e ainda as propostas formativas são terceirizadas para instituições de ensino superior públicas e/ou privadas.

Palavras-Chave: Formação de Gestores Escolares, Formação Continuada, Redes Estaduais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/hlDzJCphomc>